



07/11/15

C. Técnico - Científico
Aprovado
Reunião Nº 21 de 8 / 11 / 2018


**REGULAMENTO ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO DOS MEMBROS
DO CONSELHO TÉCNICO – CIENTÍFICO DA
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU,**
(Nos termos da alínea c), do nº1, do artigo 28º e do nº3, do artigo 30º, dos Estatutos da ESAV)

Artigo 1º

Âmbito

O presente Regulamento Eleitoral destina-se à eleição dos membros para a constituição do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu (ESAV/IPV) a divulgar no Portal da ESAV e locais destinados a afixação na ESAV

Artigo 2º

Composição do conselho técnico-científico

De acordo com o nº 1, do artigo 28,º dos Estatutos da ESAV, O Conselho técnico – científico (CTC) da ESAV tem a seguinte composição:

- a) Quatro elementos eleitos no seio de cada departamento;
- b) Um elemento eleito no seio de cada secção;
- c) Um número de elementos eleitos até perfazer o total de dezoito.

Artigo 3º

Eleição dos elementos a que se refere a alínea c), do nº1, do artigo 28º da ESAV

1. De acordo com o preceituado no nº3, do artigo 30º, dos Estatutos da ESAV, os membros do conselho técnico – científico a que se refere alínea c), do nº1, do artigo 28º, dos mesmos estatutos, são eleitos uninominalmente, por voto secreto, de entre:

- a) Professores de carreira;
- b) Pessoal especialmente contratado como professores em regime de tempo integral, com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria;
- c) Docentes com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição;

- d) Docentes com o título de especialista, não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral, com contrato com a instituição há mais de 2 anos.
2. Os membros referidos no número anterior são eleitos pelos:
- a) Professores de carreira;
 - b) Pessoal especialmente contratado como professores em regime de tempo integral, com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria;
 - c) Docentes com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição;
 - d) Docentes com o título de especialista, não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral, com contrato com a instituição há mais de 2 anos.
3. Cada eleitor vota em cinco elementos elegíveis, conforme o ponto 5, do artigo 68º, dos estatutos do IPV.
4. Relativamente à validade e nulidade dos votos transcreve-se a seguir o preceituado no nº1, do esclarecimento proferido pelo Presidente do IPV, datado de 23 de Fevereiro de 2010, respeitante aos processos eleitorais para os novos órgãos das Unidades Orgânicas: *...1 - Para efeitos do nº 5 do art. 68º dos Estatutos do IPV, e considerando que se trata de uma votação uninominal, aceitam-se como válidos, designadamente quando a votação se faça com um único boletim, os boletins de voto em que cada eleitor indique menos elementos do que o número de pessoas a eleger. Pelo contrário, são considerados nulos os votos em que sejam identificados mais elementos do que o número de pessoas a eleger...*

Artigo 4º

Apuramento dos resultados eleitorais

1. Serão eleitos os membros que obtiverem maior número de votos, até perfazer um total de 5 membros eleitos. No caso de haver elementos com o mesmo número de votos, e se houver necessidade de desempate, este faz-se de acordo com os seguintes critérios, aplicados sequencialmente:
 - 1.1. Categoria mais elevada;
 - 1.2. Antiguidade na categoria;

V. B. L. G. 1,
05/11/18

C. Técnico - Científico
Aprovado
Reunião Nº 21 de 8 / 11 / 2018

- 1.3. Antiguidade na ESAV;
- 1.4. Antiguidade na função pública.
2. A Comissão Eleitoral verifica os documentos recebidos da mesa de voto e elabora a acta final do acto eleitoral na qual consta lista nominativa dos membros eleitos;
3. A Comissão Eleitoral procede à afixação dos resultados eleitorais em local público na ESAV e remete todo o processo ao Presidente do CTC.

Artigo 5º

Calendário eleitoral

O processo eleitoral realiza-se de acordo com o calendário eleitoral constante do Anexo I deste regulamento.

Artigo 6º

Comissão Eleitoral

1. A Comissão Eleitoral é nomeada por despacho do Presidente da ESAV, sob proposta do CTC, sendo constituída por um professor, que preside, e quatro docentes (dois efectivos e dois suplentes) contratados em regime de tempo integral, com contrato com a instituição há mais de 2 anos.
2. A Comissão Eleitoral funciona nos Serviços de Secretariado dos órgãos.

Artigo 7º

Competências da Comissão Eleitoral

1. A Comissão Eleitoral é responsável pela organização do processo eleitoral;
2. Compete à Comissão Eleitoral:
 - a) Assegurar a legalidade do processo eleitoral;
 - b) Elaborar os cadernos eleitorais dos membros elegíveis e dos eleitores;
 - c) Assegurar a regularidade do acto eleitoral, resolver quaisquer dúvidas ou questões que se coloquem na tramitação do processo eleitoral;
 - d) Organizar e constituir as mesas de voto;

- e) Elaborar os boletins de voto, nomear os elementos das mesas de voto, proceder ao escrutínio final dos votos, elaborar a correspondente acta, afixar os resultados eleitorais e remeter todo o processo ao Presidente do CTC.
- f) Decidir sobre a manifestação de indisponibilidades apresentadas.
- g) Assegurar o procedimento relativo ao voto antecipado

Artigo 8º

Cadernos eleitorais

1. Os cadernos eleitorais são elaborados pela Comissão Eleitoral, com a informação prestada pelos Serviços da ESAV;
2. Os cadernos eleitorais são afixados, pela Comissão Eleitoral, em local público na ESAV, com anotação do dia, hora e assinatura legível do responsável pela afixação;
3. As reclamações, por erros ou omissões, são dirigidas ao Presidente da Comissão Eleitoral e entregues dentro do prazo fixado no calendário eleitoral, no secretariado dos órgãos em horário de funcionamento, que as remete de imediato ao Presidente da Comissão Eleitoral;

Artigo 9º

Constituição da mesa de voto

1. Compete à Comissão Eleitoral a organização da respectiva mesa de voto;
2. A mesa é constituída por três elementos do corpo docente, um dos quais preside;
3. Os elementos da mesa de voto são nomeados pela Comissão Eleitoral, com a indicação de quem preside.

Handwritten signature and date 09/11/18

C. Técnico - Científico
Aprovado
Reunião Nº 21, de 08/11/2018
Handwritten signature

Artigo 10º

Boletins de voto

1. Os boletins de voto são constituídos com os nomes de todos os membros elegíveis;
2. A eventual manifestação de indisponibilidade deve ser apresentada e dirigida ao Presidente da Comissão Eleitoral.

Artigo 11º

Voto antecipado

- 1 – É admitido voto antecipado, apenas nos dois dias anteriores ao dia marcado para a eleição.
- 2- O boletim de voto, que deve ser solicitado ao Presidente da Comissão Eleitoral é colocado num envelope lacrado na presença do eleitor e do Presidente da Comissão eleitoral e guardado no cofre da ESAV até ao momento de abertura do ato eleitoral.
- 3- Os sobrescritos com cada um dos votos antecipados são abertos no início do ato eleitoral e os boletins de voto colocados na urna do voto.

Artigo 12º

Funcionamento das mesas de voto

1. A mesa de voto para a eleição funciona entre as 9:00 e as 13:00 horas;
2. Ao apresentarem-se, os eleitores fazem prova da sua identificação com o bilhete de identidade ou por reconhecimento de qualquer elemento da mesa;
3. Verificada a inscrição nos cadernos eleitorais, e após exercerem o direito de voto, o eleitor entrega o boletim de voto dobrado em quatro partes ao Presidente da mesa;
4. O Presidente da mesa introduz o boletim de voto na urna, ao mesmo tempo que os escrutinadores descarregam o voto, rubricando o respectivo caderno na linha correspondente ao nome do eleitor;
5. Após o fecho das urnas, procede-se à contagem dos votos, elaborando-se uma acta, assinada por todos os membros da mesa de voto, onde são registados os seguintes elementos:
 - a) Os nomes dos membros da mesa;
 - b) A hora de abertura e de encerramento da votação e o local da mesa de voto;

- c) As deliberações tomadas pela mesa;
 - d) O número total de eleitores inscritos e votantes;
 - e) O número de votos obtidos por cada membro elegível, bem como os votos em branco e os votos nulos;
 - f) As reclamações, protestos e contra protestos;
 - g) Quaisquer outras ocorrências que a mesa julgue dignas de menção;
6. A acta, acompanhada de todos os documentos nela referidos, bem como dos originais dos boletins de voto, é entregue pelo Presidente da mesa de voto ao Presidente da Comissão Eleitoral.

Artigo 13º

Reclamação dos resultados eleitorais

As reclamações dos resultados eleitorais são dirigidas ao Presidente da Comissão Eleitoral, em envelope fechado e entregues dentro do prazo fixado no calendário eleitoral, em horário de funcionamento, nos Serviços de Secretariado do Presidente da ESAV, que as remete de imediato ao Presidente da Comissão Eleitoral.

Artigo 14º

Casos omissos e dúvidas de interpretação

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação são resolvidos pela Comissão Eleitoral.

Artigo 15º

Constituição e entrada em funcionamento do órgão

Os membros do Conselho Técnico – Científico eleitos só se consideram membros integrantes, após o respectivo ato de posse dado pelo Presidente do IPV.

Artigo 16º

Início de vigência

O presente regulamento entra em vigor com a sua publicitação em local público ou no sítio Internet ESAV.

Anexo I

As eleições realizar-se-ão de acordo com o seguinte calendário:

9-11-2018	Afixação do regulamento eleitoral, início do processo eleitoral e nomeação da Comissão Eleitoral
13-11-2018	Data limite para afixação dos cadernos eleitorais
15-11-2018	Data limite para apresentação de reclamações por erros ou omissões e apresentação de indisponibilidade
19-11-2018	Decisão das reclamações e indisponibilidades e afixação dos cadernos eleitorais definitivos
21-11-2018	Ato eleitoral e afixação dos resultados provisórios
23-11-2018	Reclamações
27-11-2018	Decisão das reclamações e afixação dos resultados definitivos

